

Dirigente ESPÍRITA

Ano XVIII - Nº 114 - SETEMBRO-OUTUBRO 2009
Veículo de Comunicação da USE - União das So-
ciedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO



Encontros Fraternos de Unificação mobilizam mais de 300 líderes espíritas do estado de São Paulo



Na pauta, comemoração do aniversário de nascimento de Bezerra de Menezes e aprofundamento no temário do 14º Congresso Estadual de São Paulo, gerando maior proximidade e conhecimento a todos os participantes.

Leia mais:

Páginas 7 a 9

Mensagem da Presidência	Institucional	Especial
Encontros Fraternos recordam tradição do movimento espírita brasileiro.	USEs Estadual e Regional SP revelam suas propostas de trabalho.	No mês de aniversário de Kardec, uma reflexão sobre seu legado.
pág. 03	pág. 11 e 12	pág. 13

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balciro

1º Vice-Presidente

Julia Nezu Oliveira

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Neyde Schneider

1º Secretário

Aparecido José Orlando

2º Secretário

Hélio Alves Correa

3º Secretário

João Thiago Garcia

1º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

2º Tesoureiro

Adonay Fernandes de Andrade

Diretor de Patrimônio

Pascoal Antonio Bovino

Dirigente
ESPÍRITA
UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP, destinado a dirigentes e trabalhadores de Centros e Instituições Espíritas.

Editora Interina

Marta Rios Guimarães

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRERP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 2950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 25,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Saulo Camargo (19) 9112-3033

saulo@editoraeme.com.br

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Editorial

CELEBRAR KARDEC É VALORIZAR UM LEGADO ÚNICO E INCOMPARÁVEL QUE DEVE SER MOTIVO DE ESTUDO DE TODOS OS QUE AMAM O ESPIRITISMO

Martha Rios Guimarães

O mês de outubro é de extrema importância para o movimento espírita por marcar o nascimento do eminente professor Hippolyte Léon Denizard Rivail que, a partir de 18 de abril de 1857, passou a ser mundialmente conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec. Em aproximadamente quinze anos de trabalho pesquisou de forma rigorosa e metódica os fenômenos espíritas, utilizando critérios científicos e seu inigualável bom senso, para revelar ao mundo uma nova doutrina que – baseada na ciência, filosofia e moral – chamou de Espiritismo e seus seguidores, de Espíritas. Nesse período, Kardec produziu as cinco obras que são consideradas a base da Doutrina dos Espíritos (O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese); lançou obras subsidiárias de grande relevância para a compreensão da Terceira Revelação, entre elas a magnífica coleção da Revista Espírita; fundou e dirigiu – até o desencarne, em 31 de março de 1869 – o primeiro centro espírita do mundo, chamado de Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e, ainda, empreendeu cerca de cinco viagens (custeadas por ele próprio, nunca é demais lembrar) pela França para conhecer o movimento espírita que havia surgido e do qual ele era o grande líder. Levando em conta que tudo isso foi fruto de trabalho de um senhor que não dispunha de meios de transporte e de comunicação rápidos como os que hoje facilitam e agilizam a troca de informações entre pessoas dos quatro cantos do mundo

e, ainda por cima, que precisava conciliar os afazeres profissionais (que garantiam seu sustento e de sua esposa), reduzindo para poucas horas o tempo empregado na tarefa da Codificação, mais assombro nos causa tamanha dedicação e mais valioso torna-se seu legado.

Um legado composto de mais de 7.780 páginas com um conteúdo que, mesmo após tanto tempo, mostra-se atual, condizente com os avanços tecnológicos e científicos e, acima de tudo, essencial para compreensão doutrinária. Nos dias atuais em que observamos – com muito pesar – muitas deturpações em torno do Espiritismo, reverenciar o trabalho de Allan Kardec se faz necessário. Uma reverência, claro, que deve ser feita através do estudo dessa maravilhosa herança que ele deixou à humanidade e que é a chave para o crescimento humano e social. Reverência feita por grandes nomes da nossa Doutrina, como Herculano Pires, que nascido em setembro, também é alvo de uma pequena homenagem nas páginas deste jornal. Já as matérias institucionais sobre a USE Estadual SP e a Regional São Paulo, bem como o registro dos Encontros Fraternos demonstram o respeito que a União das Sociedades Espíritas de São Paulo tem pela base espírita e que pode ser comprovado através de seu trabalho constante pela manutenção da pureza doutrinária e pela união dos espíritas, o que pode ser melhor entendido nas páginas desta edição feita especialmente para você, leitor. Boa leitura! ✉

Mensagem da Presidência

AS VIAGENS DE AGOSTO DE 2009

José Antônio Luiz Balieiro - balieiro@escolasinterativas.com.br

Estivemos em viagem, no último final de agosto, atendendo ao plano geral de trabalho da USE, realizando os Encontros Fraternos de Unificação, movimentando todo o Estado de São Paulo em profícuos eventos de trabalho e confraternização dos espíritas e suas associações. O programa acontece duas vezes ao ano, envolvendo os órgãos regionais: em março, quando registramos a desencarnação de Allan Kardec, e, em agosto, oportunidade em que lembramos o nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes. Buscamos com esta iniciativa a aproximação da diretoria executiva com as regionais, a divulgação de nossos trabalhos e ações, o desenvolvimento das nossas campanhas, o agendamento de cursos e seminários, a oportunidade de convivência para as trocas exitosas tão necessárias e facilitadoras de nossas tarefas. As viagens de agosto nos levaram a Araraquara, Bauru, Campinas, Guaratinguetá, Jundiaí, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Rio Claro, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté. Visitamos treze regionais, tivemos as presenças da grande maioria delas nos encontros realizados, vários órgãos locais representados e muitas cidades, totalizando cerca de trezentas pessoas – trabalhadores da área de unificação – convivendo junto às sementes, ideias e talentos no âmbito de nosso celeiro. Anotamos a presença de novos trabalhadores que se adequam e se sensibilizam para os

afazeres.

Ficando para segundo plano os pedágios que recolhemos, rodamos mais de cinco mil quilômetros... E lá fomos nós pelas estradas, Júlia, Neyde, Pascoal, Merhy, Mário, Rosana, Gaspar, Rodrigo, Hélio, Orlando, João Thiago, Neli, Hélio, ajudados, guiados e ou conduzidos por amigos que sempre oferecem o ombro forte para apoio, buscando os corações e

“ É preciso viajar! Em nossa terra a viagem é tradição cultural e histórica, começamos com os bandeirantes, com os povos da colonização, com a interiorização do progresso. ”

as casas unidas. Os jovens marcaram presença, companheiros que há muito nos deixavam na saudade, apareceram. E conversamos, trabalhamos, projetamos tarefas. Como é bom fazer e receber visitas! Renova o ânimo, fortalece o ideal, suscita o acordo, atualiza o conhecimento, revigora o compromisso, encurta o tempo, refaz a energia. Acima de tudo, evidencia o “estamos juntos” e daí certificar que “podemos fazer mais”.

É preciso viajar! Em nossa terra a viagem é tradição cultural e histórica, começamos com os bandeirantes, com os povos da colonização, com a interiorização do progresso. Na seara espírita, desde meados do

século passado, os jovens iniciaram o exercício deste prazer, colorindo o estado com as suas programações e amizades, continuamos hoje o procedimento. O Codificador fala sobre viagens, apontamento inserido em Obras Póstumas: “Dois ou três meses do ano seriam consagrados a visitas aos diversos centros para imprimirlhes uma boa direção. Se os recursos permitissem, votar-se-iam fundos para certo número de viagens a missionários esclarecidos e de talento, que se encarregassem de espalhar a doutrina”. Assim, Allan Kardec coloca a questão e aponta a necessidade do preparo para tarefas, além de mostrar o meio para a busca de recursos a serem oportunizados e compartilhados com a comunidade. Nas viagens de agosto, que serão repetidas em outras temporadas, procuramos a “vivência no amor pelos caminhos da educação”. Bezerra de Menezes, nosso apoio seguro no trabalho, registra com afeto: “Aos espíritas cumpre a grande tarefa de viver o amor. (...) Aos espíritas está destinada a grande tarefa de exemplificar o amor, em atos, não em palavras. (...) O tempo urge amar. Se não puderdes amar, perdoai. Se for difícil perdoar, desculpai. E se encontrardes obstáculos para a desculpa, tende compaixão, como nosso Pai tem-na em relação a nós todos, ensejando-nos a bênção da reencarnação para reeducarmo-nos, para recuperarmo-nos, para realizarmos a tarefa que ficou interrompida na retaguarda.”

Perfil

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br



José Argemiro da Silveira e esposa.

José Argemiro da Silveira

Natural de Guaxupé-MG, 75, com formação em Técnico em Contabilidade, Filosofia e Pedagogia, trabalhou no Banco de Minas Gerais e depois no Banco do Brasil, onde se aposentou em 1985. Desde então, dedica-se ao trabalho voluntário na USE de Ribeirão Preto há 23 anos, onde atualmente é Diretor de Patrimônio, Vice-Presidente na Sociedade Espírita Obreiros do Bem, articulista e colaborador do Jornal Verdade e Luz desde a fundação e de outros periódicos espíritas. É casado há 45 anos com Terezinha Lucio Silveira.

Dirigente Espírita - Quando e como se tornou espírita?

José Argemiro da Silveira - Era garoto com cerca de 8 anos, quando meus pais se tornaram espíritas e procuraram encaminhar os filhos para o aprendizado da Doutrina Espírita. Desde então, participei do movimento de Mocidades Espíritas, em Guaxupé, minha cidade natal, depois no Estado do Paraná, onde residi por 5 anos (de 1955 a 1960), posteriormente em Governador Valadares-MG, Mococa-SP e Passos-MG. Em seguida participei da diretoria de Centros Espíritas em Passos, Machado e Muzambinho-MG. Em Ribeirão Preto fui Secretário e Presidente da Sociedade Espírita Obreiros do Bem, onde ainda trabalho, ocupando a Vice-Presidência.

Dirigente Espírita - E na USE, como começou?

Argemiro - Iniciei na USE (à época no interior se denominava UNIME) em fevereiro de 1986 ao participar da CONRESPI realizada em Bebedouro e que estava em preparo o primeiro número do Jornal Verdade e Luz e tornei-me um colaborador no Jornal desde então. Ocupi cargos na Comissão Executiva da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto durante quase todo esse tempo, a partir de 1986, inclusive o de Presidente em dois períodos, também, fui Presidente da USE Regional e tenho ocupado lugares na Executiva da Regional durante quase todo esse período.

Dirigente Espírita - Como foi fundada a USE de Ribeirão Preto?

Argemiro - Foi fundada inicialmente com o nome de UME - União Municipal Espírita, órgão unificador do movimento espírita da cidade, conforme registros existentes funcionava desde antes da fundação da USE Estadual. Líderes espíritas da cidade, destacando o Prof. Jayme Monteiro de Barros e o Sr. José Para, já haviam cogitado de criar uma sociedade para o trabalho de união dos companheiros.

Dirigente Espírita - Quais os benefícios da atividade de unificação da USE? O que ela tem feito na sua localidade?

Argemiro - Os benefícios para o movimento espírita são expressivos, embora muitos não percebam. Em nossa cidade e região a USE tem atendido às finalidades a que se destina que é de aproximar trabalhadores e instituições espíritas. Oferecer apoio para as atividades realizadas pelas sociedades unidas oferecendo cursos, seminários, palestras, enfim procurando melhorar a compreensão e aperfeiçoar o atendimento que as casas espíritas oferecem ao público. Orientação para o trabalho com a infância, jovens, na mediunidade, no trabalho de unificação são sempre exercitadas. Há um quadro de exposito-

“ Os livros a serem recomendados para iniciantes, sem dúvida são as obras básicas da Codificação, pois concordamos plenamente que se deve “começar pelo começo.” ”

res, formado pelos integrantes das sociedades unidas e que realizam, mensalmente, palestras nas casas que desejam receber tal visita. O trabalho é organizado já há bastante tempo, com um encontro prévio entre os participantes para preparo do tema, e as casas são visitadas regularmente, inclusive as de cidades vizinhas, participantes da Intermunicipal.

Dirigente Espírita - Quando foi fundado o jornal Verdade e Luz?

Argemiro - O Jornal Verdade e Luz foi fundado no início de 1986 (1º número circulou em fevereiro daquele ano). O nome é homenagem ao Baturá (pseudônimo de Antonio Gonçalves da Silva), mas não é continuidade do que ele fazia. As primeiras edições do jornal foram impressas numa pequena gráfica montada pelo Centro Espírita Baturá, desta cidade. Do Jornal participou o Presidente do referido Centro que o apoiou plenamente, daí o nome. Os idealizadores

e principais realizadores do Jornal, nos primeiros anos de sua existência, foram os companheiros Ulysses de Souza Carvalho (já no plano espiritual) e Abel dos Santos que na época era o Presidente da USE (naquela época UNIME).

Dirigente Espírita - E a tradicional Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto, quando vai acontecer este ano?

Argemiro - Este ano será realizada de 1 a 10 de outubro. Sempre foi realizada em julho, porém, devido a Feira Nacional do Livro, aqui acontecida no final de junho resolveu-se transferir a nossa Feira para o início de Outubro. A Feira é aguardada por espíritas e não espíritas, por tudo que ela oferece. Variedade de títulos e bons descontos, que variam de 30 a 50 por cento. Já chegou a vender 22 mil livros, atualmente este número caiu bastante, não por ter reduzido o interesse do público, mas por modificações no comércio de livros. Hoje existem vários pontos de venda na cidade, livrarias nas casas espíritas e nas livrarias não espíritas. Também, as sociedades espíritas passaram a ser atendidas nas mesmas condições da Feira, durante todo o ano, pela USE.

Dirigente Espírita - Quais livros recomendar para um principiante espírita?

Argemiro - Os livros a serem recomendados para iniciantes, sem dúvida são as obras básicas da Codificação, pois concordamos plenamente que se deve “começar pelo começo”.

Dirigente Espírita - Suas considerações finais.

Argemiro - O Espiritismo, se estudado, compreendido e praticado pode mudar nossas vidas. Isto só ocorre quando há verdadeiro interesse em pagar o preço pela aquisição, ou desenvolvimento, dos valores espirituais. Como diz Allan Kardec, é uma questão de amadurecimento do senso moral. Por isso que, aparentemente, não funciona para alguns, porque ainda não se convenceram de que vale a pena investir na aquisição da riqueza que “o ladrão não rouba e a traça não come”.

HERCULANO PIRES, o metro que melhor mediu Kardec

Martha Rios Guimarães



A frase que dá título a esse artigo é de autoria de Emmanuel e dá uma idéia da importância e respeitabilidade que esse paulista, de Avaré, conquistou no meio espírita. No mês de aniversário desse grande nome do Espiritismo (nascido em 25 de setembro de 1914 e desencarnado em 1979), prestamos uma pequena homenagem a esse literato e jornalista que escreveu livros de pedagogia, psicologia, parapsicologia, romances (vários deles premiados), além de obras espíritas. Incansável, foi professor de sociologia, filosofia, parapsicologia, além de membro da União de Brasileira Escritores e chefe do Subgabinete da Casa Civil no governo Jânio Quadros, em 1961. Também alegava sofrer de grafomania, escrevendo dia e noite.

Espírita desde os 22 anos, não mediu esforços para difundir e defender a Doutrina através de todos os meios de comunicação que dispunha. Manteve por vinte anos uma coluna no jornal paulista “Diários Associados”, sob o pseudônimo Irmão Saulo. No mesmo veículo, por quatro anos, manteve uma coluna escrita em parceria com o amigo Chico Xavier, intitulada “Chico Xavier pede Licença”. Traduziu as obras de Allan Kardec, enriquecendo-as

com seus comentários inteligentes e precisos, doando essas traduções a editoras do Brasil e de outros países. Entre os diversos livros, constam verdadeiras obras-primas como O Centro Espírita, O Espírito e o Tempo, Revisão do Cristianismo, O Ser e a Serenidade, Educação para a morte, Agonia das Religiões, entre outras.

Esse grande trabalhador do Espiritismo também desempenhou papel de grande relevância na história da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE SP). O livro “USE 50 anos de Unificação”, de Eduardo Carvalho Monteiro (Edições USE), mostra que em 1945, a maioria dos espíritas paulistas trabalhava isoladamente e os centros espíritas não mantinham intercâmbio entre

si. No ano seguinte, lideranças espíritas dão início ao movimento que buscava a união entre os espíritas de São Paulo e, através de um trabalho exaustivo que incluía contatos, visitas e divulgação maciça de proposta unificacionista, em 1947, sob a coordenação de Herculano Pires, realizou-se a última sessão ordinária da Comissão Central que deu início às atividades preparatórias cuja missão era disseminar as ideias da unificação e reunir as sociedades espíritas que se encontravam dispersas em todo o estado, convocando-as para o 1º Congresso Estadual Espírita em que se traçaria as bases estruturais da USE e a sua fundação. Renomado jornalista, Herculano também respondeu pelo primeiro periódico da USE SP, emprestando seu nome e sua inteligência para que ele ganhasse respeito e espaço entre os espíritas.

Movido pela paixão ao Espiritismo, não se absteve jamais de expor seu ponto de vista e lutar pela preservação da pureza doutrinária, sendo chamado por muitos de Apóstolo de Kardec. Seus textos permanecem extremamente atuais, levando a profundas reflexões e proporcionando diretrizes seguras a todos os que – na ordem inversa que ele costumava citar – “presunçosos de menos e estudiosos de mais”, não medem esforços para difundir com responsabilidade a Terceira Revelação. ☐

“ACORDOS” - PARA A CULTURA DA PAZ

Adalgiza Campos Balieiro*

Acordos são necessários e podem se constituir em interessante exercício de convivência. Dado o caráter de negociação que os revestem no entanto, precisamos nos acautelar sobre como e quando usá-los.

Fazemos acordos com nossos amigos, companheiros, filhos, no trabalho e por onde mais se estenda nosso espaço de convivência. Um bom acordo é sempre o melhor negócio, dizemos. Nessa perspectiva, em nossas relações cotidianas, iniciamos precocemente nossas crianças nesse exercício. Pelo uso constante desse recurso aprendemos que um bom acordo deverá deixar em aberto as possibilidades do seu não cumprimento e registramos, junto com o acordo, as sanções para quando ele não for cumprido, o que constitui sua parte mais importante. Na maioria das vezes o acordo se constitui de frases ou sentenças, tecnicamente construídas e estudadas. Faremos isso ou aquilo, fica definido assim ou assado, você fica com isso, eu com aquilo, ambas as partes se responsabilizam e por aí vai. É preciso que tudo fique bem claro. Depois de tudo acertado, assinado e registrado temos que pensar no não cumprimento do acertado, assinado e registrado. Começa aí a revisão do acertado e seus desdobramentos nas perdas e ganhos que lhes são subsequentes. Com certeza essa é a parte mais interessante. Para administrá-la, faz-se necessária uma linguagem com duplo sentido, e variadas interpretações. As palavras são instrumentos arditamente guardados para serem usados na hora certa. Espera-se pacientemente que ela chegue. E ela, obviamente, chega. Que o acordo é feito para não ser cumprido é uma expectativa que cedo ou tarde se confirma. Se assim não fosse para que tantas penalidades e sanções para seu não cumprimento? Porque todo acordo é feito para ser contestado e essa é uma questão de tempo, todos sabemos. No acordo o que prevalece é a vantagem individual que muito raramente, cede lugar a algumas concessões em benefício do outro. O

bom negócio, na maioria das vezes, está no rompimento do acordo, lá está o ganho. Assim, fazemos o acordo e ficamos torcendo para que ele dê errado, embora digamos que, se Deus quiser, tudo vai dar certo. Vejam como os sentimentos que orientam essas práticas, tão comuns em nossas vidas, são cheios de contradições e mesmo de armadilhas.

O acordo, de caráter consciente e intencional, orienta relações entre pessoas resguardando benefícios que cada uma pode ter relativamente ao seu objeto de desejo, seja ele prestígio, poder, bem material, amor ou amizade, isso não conta. No acordo os interesses são polarizados, se um ganha o outro perde, o benefício de um é o infortúnio do outro. Não é uma questão de tudo ou nada, mas de oscilação temporária de benefícios polarizados. Assim, o acordo oficializa de forma documental e até passa recibo, a desconfiança no outro. Decorre daí que nem todas as relações entre as pessoas devem ser orientadas por acordos, ou serem conduzidas como se o outro fosse nosso adversário ou simplesmente esteja sempre contra nós. Se orientamos nossas relações nessa perspectiva é natural que nos sintamos permanentemente inseguros e ameaçados. O desconhecimento da natureza da relação que o acordo demanda, leva pais e educadores a estimularem muito precocemente, a capacidade de negociação de suas crianças e isso requer o desenvolvimento de inúmeras habilidades, entre elas, a simulação de seus sentimentos, desejos e emoções. Inseguros ou mal orientados, os adultos negociam com as crianças desde as orientações mais singelas, como escovar os dentes, até o atendimento às necessidades de segurança e bem estar. Muito precocemente ensinam às crianças a não confiar nos adultos, seus modelos, e consequentemente a não confiar em si próprias.

Há tempo de plantar como o há de colher. Confiança não se exige, não se impõe e nem surge com o passar dos anos. A confiança se aprende no viver

na confiança. Esse aprendizado, tão essencial para o viver humano, começa cedo e é de responsabilidade da família, que deve se constituir em espaços relacionais de conforto e confiabilidade estáveis. Por seu caráter consciente e intencional, o acordo conduz as relações entre as pessoas, orientando-as antecipadamente. A linguagem que cerzi as relações nesses espaços está pronta, sendo instrumento afinado aos propósitos a que se destina. No acordo, um espaço de exclusão do outro, aos poucos, se configura quando, ao longo da negociação, seus elementos vão sendo acertados. Isso nos provoca muitos desconfortos e, por isso, o acordo é sempre rompido. Nos espaços de acordos as pessoas não existem ou se existem são legitimamente substituídas ou identificadas com os objetos de seus interesses individuais. O espaço do viver humano se constitui nas relações consensuais tecidas na espontaneidade e confiança do conviver no conversar. Podemos viver fora desses espaços, mas não por tempo prolongado e freqüente. Por essa razão eles são transitórios. As relações interpessoais são construídas na aceitação e respeito pela legitimidade do outro o que não ocorre em espaços de negociações.

Estamos certos em pedir garantias para o acordo pois sabemos que não podemos viver nele. O viver no acordo representa o cerceamento do fluir da espontaneidade da vida que transcorre em espaços relacionais de confiança mútua, ou não transcorre. O acordo testemunha, por antecipação, o âmbito da desconfiança nas relações entre as pessoas. Quanto maior for a segurança exigida para seu cumprimento, maior o nível de desconfiança que se tem em que ele se cumpra. Como pode uma criança desenvolver sua humanidade se cresce aprendendo a simular a vida ao invés de aprender simplesmente a vivê-la? Viva-mos a Paz! 

*Adalgiza Campos Balieiro é mestre em educação, responsável pelo projeto pedagógico da Escola Interativa

ENCONTROS FRATERNOS DE UNIFICAÇÃO REÚNEM LIDERANÇAS ESPÍRITAS PAULISTAS EM CLIMA DE HARMONIA E FESTA

Equipes dos Encontros Fraternos - USE Estadual SP

Criados para ser uma ponte de ligação entre a USE Estadual São Paulo e os órgãos que a compõem, os Encontros Fraternos de Unificação reuniram aproximadamente 300 pessoas, entre os dias 28 e 30 de agosto, em todo o Estado de São Paulo, proporcionando a divulgação de trabalhos e ações e, acima de tudo, a oportunidade de convivência para as trocas de experiências. Em comum, os Encontros Fraternos tiveram a apresentação do institucional da USE Estadual São Paulo – onde são expostos histórico da instituição, seus objetivos, benefícios oferecidos, suas campanhas, departamentos, etc –, pequena homenagem a Bezerra de Menezes (por ocasião de seu nascimento, em 29 de agosto) e reflexões sobre o 14º Congresso Estadual de Espiritismo, cujo tema central foi “Vivência no Amor, pelos caminhos da educação”. A outra parte dos Encontros Fraternos foi destinada a debates de ideias e resoluções de assuntos pertinentes ao movimento de unificação. Acompanhe, a seguir, os principais pontos de cada uma das treze reuniões realizadas sob comando da USE São Paulo, onde podemos perceber a troca de informações, conhecimento e, sobretudo, a interação afetiva entre os participantes – fator essencial para a realização dos ideais cristãos.

Em Araraquara troca de informações e afeto

A reunião de Araraquara contou com a representação das Uses Intermunicipais de Araraquara, Barretos, Bebedouro, Franca, Jaboticabal, Matão e Ribeirão Preto, perfazendo o total de 27 pessoas. Foram efetuados esclarecimentos sobre as próximas atividades da USE, no segundo semestre e exposta a preocupação da Diretoria Executiva da USE em relação ao modelo atual da divi-



Araraquara teve a participação de 8 intermunicipais

são geográfica dos órgãos regionais, que precisa ser reavaliado para melhoria de desempenho. Assunto que, em função da importância e abrangência, ficou de ser pensado pelos presentes e analisado com maior aprofundamento, na próxima reunião. Também foi apresentada a proposta de sediar, em Franca, o 15º Congresso Estadual de Espiritismo, previsto para 2012, ratificando a candidatura da USE de Franca, manifestada em plenário, em Serra Negra, por ocasião da reunião do CDE.

Bauru: uma reunião com uma macrorregião

Participaram do Encontro as USEs Regionais de Bauru, Jaú e Marília, as Intermunicipais dessas Regionais, em um total de 13 cidades representadas, além de representantes dos Departamentos de Mocidade, resultando em mais de 60 pessoas presentes. Foram apresentadas as atividades realizadas em toda a região com destaques para Feiras de Livro Espírita; Programas de Rádio e TV; Jornais; Projeto Casa Fraterna (troca de oradores e experiências entre Casas Espíritas); Rede Marília Notícia de Informações; Projeto Apoiar (formação de jovens para serem monitores da Educação Infantil); Doutor Cidadão (leva alegria a instituições como asilos e hospitais). É uma macrorregião, com uma excelente organização, atividades diversificadas e mui-

to bem estruturadas que deve servir de exemplo a outras USEs, Casas Espíritas e Instituições do Estado de São Paulo.

Campinas recebe encontro fraterno onde presença de jovens é marcante

Cerca de 24 pessoas estiveram presentes ao Encontro Fraterno na cidade de Campinas que contou com a marcante presença dos jovens, sendo ressaltada a importância da Educação Espírita como fator primordial dentro das sociedades, a convivência fraterna e a união dos dirigentes espíritas para o progresso do Espiritismo. Em virtude da presença de integrantes da juventude espírita, ganhou destaque a discussão sobre a forma de atuação do Departamento de Mocidades. Após outras trocas de informações, a reunião foi encerrada com uma apresentação da cantora lírica, Roseli, da USE Intermunicipal Campinas.

Guaratinguetá reuniu espíritas da região de Cachoeira Paulista

A cidade de Guaratinguetá recebeu os espíritas para o Encontro Fraterno de Unificação, quando, aproximadamente 20 pessoas das cidades de Guaratingue-



Região de Guaratinguetá pensa na realização de iniciativas que ampliem conhecimentos

tá, Lorena, Piquete e Cachoeira Paulista se reuniram para receber as exposições. Como forma de ampliar a base de conhecimento do tema do 14º Congresso Estadual, intitulado “Vivência no Amor, nos Caminhos da Educação”, foi sugerido que as cidades desenvolvessem eventos, semanas espíritas e palestras usando o mesmo assunto como referência. Ao final, em sessão de perguntas e respostas, foi possível dinamizar a reunião, com resultados positivos para o Encontro Fraternal.

Jundiaí se reúne para a troca de informações e amizades

Realizado na cidade de Jundiaí e promovido pelas USE Regional e Intermunicipal de Jundiaí, o Encontro reuniu 19 pessoas. A USE Intermunicipal de Jundiaí apresentou as atividades daquele órgão e o projeto de construção de uma sede na vizinha cidade de Várzea Paulista. Houve muitas perguntas sobre o funcionamento e organograma da USE e, ao final, os participantes solicitaram material dos dois temas apresentados para que pudessem levar aos centros espíritas unidos à USE. No final, foi servido um delicioso almoço confraternativo.



Em Jundiaí, o material apresentado pela USE SP será multiplicado nas Casas Espíritas da região

Em Piracicaba uma USE com diversas atividades locais

Participaram do Encontro a Direto-



Os participantes da reunião de Piracicaba e proximidades, divulgaram iniciativas como jornal e site, mostrando empenho dos espíritas locais

ria da USE Intermunicipal de Piracicaba, várias Casas Espíritas locais e também o Departamento de Mocidade da USE Local, totalizando 20 pessoas. Na primeira parte da reunião, foram discutidos problemas comuns às Casas Espíritas; práticas espíritas; importância do Estudo do Espiritismo; como o egoísmo afeta os nossos relacionamentos; necessidade da integração do ser no Espiritismo desde a Infância até a Maturidade. Em seguida, foram apresentadas as atividades realizadas na região com destaques para: o Jornal “O Arauto”; o site da USE Intermunicipal de Piracicaba; filial da Livraria da USE instalada em uma Casa Espírita; edição especial de O Livro dos Espíritos – 12.000 exemplares distribuídos gratuitamente junto com uma edição de jornal local de grande circulação.

Dirigentes da região de Presidente Prudente marcam presença

Com as presenças da USE Intermunicipal de Presidente Prudente, USE Intermunicipal de Rancharia, Regional e Intermunicipal de Assis, Regional e Intermunicipal de Presidente Venceslau e das cidades de Ourinhos e Regente Feijó, totalizando 25 pessoas, aconteceu uma reunião muito rica, em função da presença maciça de Dirigentes da região. Em seguida, foram discutidos assuntos relevantes ao movimento espírita – como a possível realização do próximo Congresso Estadual na cidade de Prudente e solicitação de cursos que melhorem o desempenho dos tarefeiros das casas espíritas, ávidos por aprendiza-

do. O projeto Celeiro foi lembrado como importante fator para aprimoramento e o público, que demonstrou muita vontade de trabalhar, afirmou que esse encontro funcionou como uma “injeção de ânimo” para todos.

Em Registro, Vale do Ribeira, dirigentes recebem esperada visita da USE

Há muito se esperava uma visita da USE no Vale do Ribeira, o que aconteceu no contexto dos Encontros Fraternos, na aprazível cidade de Registro. Foi a reunião preparada para a área da USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira, onde compareceram as USE’s Intermunicipais de Santos, Itanhaém e Registro, representadas por seus dirigentes e os anfitriões da reunião, todos de Registro. O programa foi desenvolvido com intensa participação dos presentes, ao todo 24 pessoas. A apresentação do tema previsto para o encontro – “Vivência no amor, pelos caminhos da educação” – foi realizada na noite do dia 31 de agosto, no mesmo local, marcando o encerramento do mês espírita da USE Intermunicipal de Registro, com represen-



Em Registro e região a visita da USE SP era aguardada com entusiasmo

tantes de todas as casas espíritas unidas, com público de 220 pessoas.

Boa representatividade em Rio Claro

Em Rio Claro, reuniram-se as USE’s Intermunicipais de Rio Claro e Limeira

que formam a Regional de Rio Claro, na sede desta última, com a presença de 24 pessoas. A reunião apresentou as atividades da área, debateu o fortalecimento da regional, as práticas espíritas e a necessidade de maior aproximação com o movimento de Araras. Os confrades Newton Carlos Guirau e José Francisco de Almeida foram encarregados das iniciativas para a reformulação da USE Regional de Rio Claro e o desenvolvimento do tema principal foi realizado de maneira interativa e inserido nos assuntos do encontro. Com participação ativa de todos, a reunião marcou o reencontro das pessoas com o trabalho regional de unificação.

Uma surpresa agradável em São João da Boa Vista

A reunião de São João da Boa Vista foi realizada com a presença de dirigentes das USE's Intermunicipais de São João da Boa Vista, Mogi Guaçu e a Municipal de Mogi Mirim. A primeira parte da reunião serviu para o debate sobre as atividades realizadas na região e ainda a atual situação geográfica dos órgãos da área. É intensa a movimentação das USE's presentes, fato observado pelas informações e experiências trocadas. Na segunda parte, aconteceu a palestra pública atendendo ao tema "Vivência no amor, pelos caminhos da educação", com a presença de 90 pessoas. Neste Encontro tivemos, entre outros, a presença de Maria Euny Herrera Masotti, coordenadora da área de Atendimento Espiritual no Centro Espírita nas Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional.



A reunião acontecida em São João da Boa Vista propiciou grande troca de experiências

Encontro em São José do Rio Preto termina com gostinho de "quero mais"

Foi realizado na sede da USE Intermunicipal de São José do Rio Preto o Encontro Fraternal da Unificação com a presença dos companheiros da Regional de Ilha Solteira, USE Intermunicipal de Ilha Solteira, USE Intermunicipal de São José do Rio Preto e diretores das Casas Espíritas de Balsamo e São José do Rio Preto. A reunião foi aberta com apresentação dos presentes e a exposição do tema central, onde todos participaram ativamente, colocando suas dúvidas, seus interesses e suas contribuições. Ao término foi feita uma avaliação do encontro, onde todos falaram sobre suas expectativas para os próximos encontros e a USE Regional de Ilha Solteira se colocou à disposição para sediar o próximo Encontro Regional o que foi aceito por todos.



A ativa participação dos presentes em São José do Rio Preto garantiu o sucesso do Encontro

Participantes driblam a distância e vão ao Encontro em Sorocaba

A cidade de Sorocaba também participou dos Encontros Fraternos de Unificação, sendo realizado na sede da USE Intermunicipal da cidade sede do evento, com a presença de aproximadamente 20 representantes. Em um processo livre de perguntas e respostas, houve possibilidade de maior estreitamento e entendimento das finalidades e ações desenvolvidas pelo órgão estadual de unificação.



A distância entre as cidades da região foi driblada pelos participantes do Encontro de Sorocaba em benefício do movimento de unificação

Na parte final do Encontro, o assunto da existência e objetivos do órgão regional foi levantado pelo representante da DE, verificando-se oportunidade de dinamizar a USE Regional de Sorocaba com maior envolvimento de espíritas de Itapetininga, Itapeva e Itararé. Segundo os presentes, as distâncias entre as cidades da região constituem o maior desafio para que ações conjuntas aconteçam.

Na região de Taubaté esclarecimento e maior aproximação

Taubaté recebeu cerca de 20 pessoas, entre as quais o Presidente da Regional, representantes das intermunicipais da cidade que acolheu a reunião, Caraguatubá e São José dos Campos, da Diretoria da USE. Foi divulgada a comemoração, em todo o estado de São Paulo, dos 100 anos de Chico Xavier – em promoção conjunta da USE, FEESP, Aliança Espírita Evangélica e outras entidades –, em 11 de abril de 2010, sem custo para os participantes, em programação padronizada. Graças ao interesse e aproximação pessoal junto aos órgãos, solicitou-se serem programados encontros semelhantes, mais uma prova de que o encontro transcorreu com fraternidade e harmonia, servindo para esclarecimento e maior aproximação. ▣



Em clima de harmonia, Taubaté e região se reúnem para troca de informações

MOTIVAÇÕES AO TRABALHO DE UNIFICAÇÃO

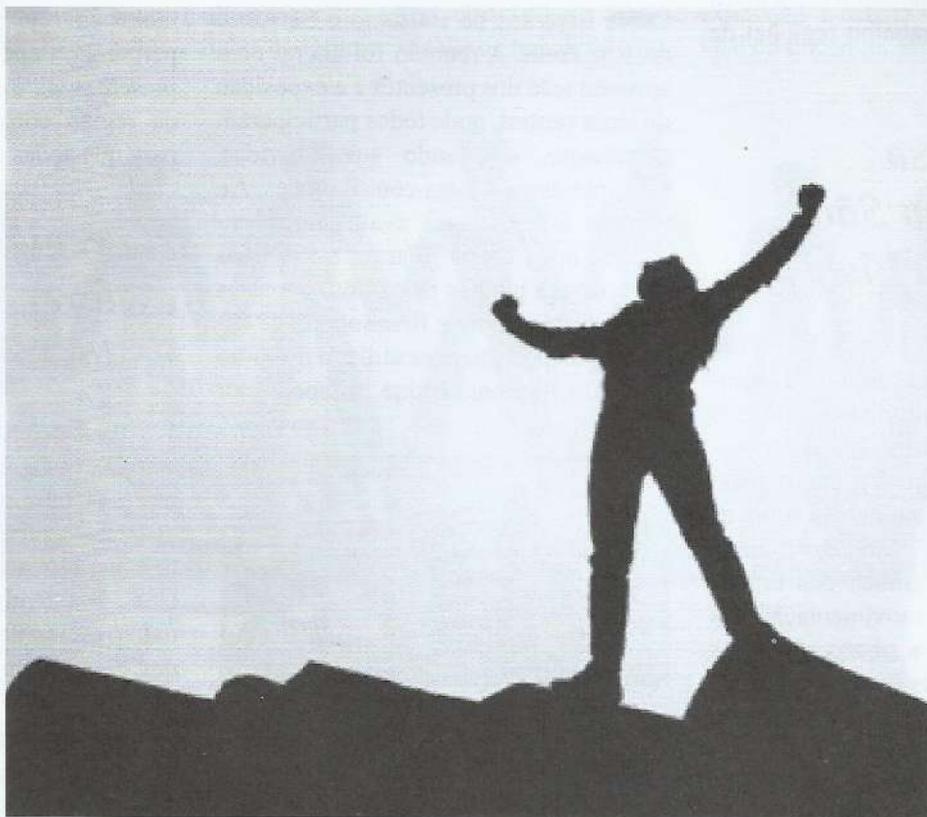
Merhy Seba - merhyseba@ig.com.br

Para que o trabalhador, no campo da unificação espírita, sinta-se encorajado e alimentado moralmente, é imprescindível que existam motivações objetivas e palpáveis. Embora a tarefa de unificação espírita se alicerce no estudo das Obras Básicas do Espiritismo, com o reforço dos livros subsidiários, da prática dos ensinamentos e da divulgação dos princípios doutrinários, ele exige mais alguma coisa dos espíritas e das associações: a participação ativa em eventos institucionais e doutrinários. O que são eventos? Em linhas gerais, são atividades que se destinam a promover estudos e/ou encontros que gerem confraternizações entre pessoas vinculadas às associações espíritas e que envolvem dirigentes, trabalhadores e seus familiares.

Por exemplo: uma solenidade alusiva à comemoração de aniversário de um livro ou de uma instituição a realizar-se em local público; a comemoração de aniversário de um jornal, revista; aniversário ou inauguração de um programa de rádio ou de um programa de TV; aberturas de feiras do livro, seguidas ou não de uma tarde/noite de autógrafos em praça pública; um congresso, um seminário, uma

inauguração de um centro espírita; um lançamento de campanha doutrinária, tudo isso significa motivações objetivas, concretas, merecedoras da atenção e do carinho dos espíritas.

Se pararmos para analisá-los mais profundamente, iremos perceber que esses eventos geram uma série de divi-



sendos à Causa Espírita e, indiretamente ao Trabalho de Unificação: são eles que promovem a aproximação espontânea das sociedades espíritas entre si; são eles que permitem que os espíritas de uma região se encontrem, se conheçam melhor, permutem ideias, conheçam e avaliem experiências e compartilhem a alegria de terem a mesma crença. São eles que proporcionam que a Doutrina Espírita se faça representar na comunidade e dá a esta comunidade

o testemunho de um movimento organizado, com princípios e finalidades elevados. São eles que demonstram que o Espiritismo é uma Doutrina atuante em todos os campos da vida moral e, por isso está inserida no contexto social. São eles que promovem a imagem institucional do Espiritismo aos

novos colaboradores que adentram o centro espírita pela primeira vez e passem a perceber o dinamismo do trabalho unificador. São eles, enfim que ampliam os espaços doutrinários, além das paredes das casas espíritas, facilitando ao grande público o acesso aos conhecimentos espíritas.

Diante de eventos dessa natureza, não faça julgamentos precipitados. Não pense que a sua presença seja inútil e que outras pessoas mais "credenciadas" possam estar lá. Analise para compreender e compreenda para discernir de modo seguro, em favor da causa que abraçamos. Caso não possa estar presente, em nome da casa espírita, indique um substituto que possa representar o centro espírita.

Isto faz a diferença. O momento pede união e amizade. ✉

USE ESTADUAL SÃO PAULO: MUITO TRABALHO E FRATERNIDADE NA CONDUÇÃO DE 1.400 CASAS ESPÍRITAS NO MAIOR ESTADO DO PAÍS

Da Redação

Por ocasião da eleição, realizada em julho passado, e que definiu a Diretoria Executiva que conduzirá os rumos da USE São Paulo durante o triênio 2009/2012 (conforme matéria na edição passada desse informativo), achamos de extrema importância levar ao nosso leitor informações que retratem a importância e os planos dessa instituição que conduz os rumos do Espiritismo no maior estado do país. Criada em 5 de junho de 1947, durante o 1º Congresso Estadual Espírita, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE SP) é o resultado da união de Casas Espíritas do maior estado brasileiro. Sem impor ou interferir nas atividades dessas sociedades, ela sugere, orienta, aproxima e divulga ideias com a finalidade de aproximar os espíritas, trocar experiências e garantir a preservação dos preceitos doutrinários segundo o legado de Allan Kardec (vide matéria sobre os 205 anos de nascimento do Codificador nessa edição). Caracterizada pela descentralização das atividades, através de unidades denominadas “órgãos”, atua através de seus departamentos por meio de reuniões, cursos, oficinas e outras atividades, todas elas amplamente divulgadas para possibilitar a participação de todos os interessados.

Somam-se a essas iniciativas canais extras de comunicação, todos eles utilizados para aproximar a USE Estadual dos órgãos que dela fazem parte, visando auxiliar as lideranças espíritas no desenvolvimento da importante tarefa de estudar e divulgar a Doutrina dos Espíritos de forma correta e abrangente. O primeiro deles é este jornal, *Dirigente Espírita*, que circula em todo o território nacional – e até no exterior – e é o órgão impresso oficial da instituição. Em suas páginas as equipes das Casas Espíritas encontram artigos doutrinários, matérias sobre a história do Espiritismo, reflexões sobre as atividades existentes nas sociedades, dicas de leitura, notas sobre eventos em geral, enfim, um conteúdo totalmente pensado e voltado às lideranças espíritas. Já na mídia eletrônica, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo leva ao ar, todos os domingos, das 12:30 às 13:30 horas, o programa *Momento Espírita* (Rádio Boa Nova de Guarulhos - São

Paulo: 1450 AM e Sorocaba: 1080 AM), com uma equipe composta por pessoas integradas ao movimento de unificação paulista e capacitada para levar ao ouvinte informações sobre a unificação, debater assuntos atuais dentro da ótica espírita e divulgar o Espiritismo de forma correta e responsável. Também figuram nesta lista a página na Internet (www.use-sp.com.br – em processo de renovação) e o projeto *Celeiro*, que visa a troca de experiências bem sucedidas realizadas em todas as áreas de atuação das Casas unidas.

Preocupada com o esclarecimento e divulgação de temas de grande relevância para a Casa Espírita e seus diversos públicos, a USE Estadual São Paulo também divulga campanhas que visam chamar a atenção dos espíritas para assuntos que precisam estar constantemente em foco. É o caso de *Comece pelo Começo*, criada pela USE SP nos anos 70 e, posteriormente, lançada pela Federação Espírita Brasileira em todo território nacional. Visando estimular a leitura e o estudo das obras básicas, codificadas por Allan Kardec, a iniciativa fez tanto sucesso que cruzou as fronteiras brasileiras, sendo adotada no exterior. O *Evangelho no Lar* e no *Coração* é outra iniciativa, também nascida na USE SP e que hoje está presente em todos os estados brasileiros para estimular a divulgação dessa prática tão simples, mas essencial para o equilíbrio individual, familiar e até da sociedade. Fechando o leque de opções oferecidas pela USE SP, temos a campanha *O melhor é viver em Família*, que pretende reforçar a valorização da vida em família como forma de educação e regeneração do homem e do planeta. Recentemente, como incremento ao estudo das obras básicas, a USE também abraçou a implantação do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) no Estado de São Paulo, com cursos sobre o assunto e disponibilização das obras em sua livraria.

Mas o trabalho da União das Sociedades Espíritas de São Paulo não se resume a essa lista de atividades. José Luiz Antonio Balieiro, presidente da Estadual, informa que já foi estabelecido um plano de trabalho para os próximos três anos da instituição e

que ele se baseia principalmente no desenvolvimento de ações nas áreas de estudo sistematizado da doutrina, atendimento espiritual na Casa Espírita, prática e desenvolvimento da mediunidade; valorização das atividades voltadas à educação espírita da infância e juventude e demais ações baseadas no opúsculo *Orientação ao Centro Espírita*, editado pela FEB. “A execução do trabalho se dá através de ações departamentais e dos órgãos de unificação do estado”, afirma Balieiro enfatizando que a prioridade é auxiliar a Casa Espírita – com treinamentos, troca de experiências, valorização da educação e promoção do ser humano – para que ela possa cumprir as suas finalidades. “Trata-se de um universo estimado em 1.400 sociedades com quem a USE Estadual São Paulo mantém um relacionamento de respeito, atenção e convivência fraterna e solidária”, completa o presidente.

O primeiro trabalho realizado pela nova Diretoria em seu mandato atual – evento planejado e iniciado na gestão anterior – foi a realização do 14º Congresso Estadual de Espiritismo, ocorrido em Serra Negra, sob o tema *Vivência no amor pelos caminhos da Educação*, quando dois temas foram lançados para reflexão: o amor e a educação como ferramentas para derrotar o egoísmo. Cerca de 1.300 pessoas estiveram presentes, porém, as reflexões continuarão a ser difundidas por todo o estado através de seminários, encontros, reuniões, etc. Também já está definida uma ação conjunta entre USE, Federação Espírita do Estado de São Paulo e Aliança Evangélica Espírita para comemoração do centenário de nascimento de Chico Xavier, em 11 de abril de 2010.

Como é possível notar, o trabalho da USE São Paulo visa a união dos espíritas pelos laços fraternos e, ainda, pelo comprometimento e responsabilidade para com a Doutrina Espírita. “Ser fiel a Kardec e a Jesus é condição preponderante para que possamos contribuir na tarefa de implantação do Bem em nossa sociedade”, finaliza Balieiro, lembrando que para isso o trabalho nos aguarda e, com ele, a merecida recompensa, exclusiva àqueles que não fogem dos compromissos assumidos. 

PROJETO DA USE REGIONAL SÃO PAULO PROPORCIONA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE AS LIDERANÇAS DA REGIÃO E OFERECE SEMINÁRIOS QUE ATENDEM AS NECESSIDADES DAS SOCIEDADES UNIDAS

Martha Rios Guimarães

Composta pelas Distritais Casa Verde, Santana, Tucuruvi, Vila Maria e Intermunicipal Guarulhos (Bloco Norte); Distritais Brás/Mooça, Penha, São Miguel Paulista, Tatuapé e Intermunicipal Mogi das Cruzes (Bloco Leste); Distritais Freguesia do Ó, Lapa, Pinheiros, Pirituba e Intermunicipais Cotia e Osasco (Bloco Sul/Centro); Distritais Centro, Ibirapuera, Jabaquara e Santo Amaro, a USE Regional São Paulo reúne Casas Espíritas que movimentam a Doutrina Espírita na maior cidade do país e nos municípios vizinhos. Através de seus departamentos e do trabalho em conjunto com a Estadual São Paulo, este importante órgão do movimento de unificação tem prestado valiosos serviços para a aproximação dos

espíritas, o fortalecimento doutrinário – pautado na base kardequiana – e o apoio às casas espíritas e seus trabalhadores. Nesse contexto, adotou uma forma de trabalho bastante diferenciada e que vem oferecendo excelentes resultados. “O projeto Encontro de Blocos, cujo tema central adotado foi Unir para Difundir, nasceu do desejo da USE Regional São Paulo se aproximar ainda mais dos órgãos com o intuito de ouvir seus representantes, estabelecendo uma forma de trabalho para atender as necessidades dessas lideranças”, informa Luiz Fernando Penteadó, atual presidente da USE Regional São Paulo e vice na diretoria que deu início ao projeto. A forma encontrada para estabelecer esse canal de comunicação foi transferir quatro, das doze reuniões que acontecem no decorrer do ano, para os Blocos Leste, Oeste, Norte e Sul/Centro, onde os órgãos que compõem cada uma dessas regiões escolheram o local, convocaram as lideranças da área e receberam a

USE Regional São Paulo para um diálogo que se mostrou extremamente importante. No total, participaram 416 líderes, de 110 Casas Espíritas que representaram 18 órgãos da Regional São Paulo, um resultado que superou todas as expectativas e que gerou muita informação, norteando todo planejamento para a gestão da nova diretoria. Entre os principais pontos debatidos destacaram-se falta de trabalhadores,

pela forma rigorosa usada para codificar a doutrina, bem como a comprovação da atualidade da obra kardequiana). O primeiro Encontro de 2009 aconteceu em 15 de gosto, pelo Bloco Norte, quando os trabalhadores reuniram-se em salas separadas por área de atuação na Casa Espírita e participaram da apresentação que contou com exposição e debate sobre cada tema. No final do Encontro, os Dirigentes dos órgãos

participantes, receberam o material para que as informações – feitas sob medida para atender as necessidades das sociedades - cheguem até o trabalhador, melhorando seu desempenho e, conseqüentemente, aprimorando



Logomarca do Encontro de Blocos, cujo tema central é Unir para Difundir

despreparo dos tarefeiros, necessidade de valorização do trabalho voltado ao público infantojuvenil e visão equivocada do movimento de unificação, dificultando a geração de novas lideranças.

Com base nesse levantamento, a USE Regional São Paulo elaborou a segunda etapa do projeto, caracterizada por oito seminários a serem apresentados em todos os Encontros de Blocos 2009: Administrando a Casa Espírita (com informações sobre legislação e contabilidade); Assistência Social e Assistencialismo (reflexões sobre a área e dicas de melhorias); Comunicação na Casa Espírita (objetivos, ferramentas, perfil do trabalhador); Estruturando o Departamento de Infância e Mocidade (aborda objetivos, estruturação e planejamento); Como avaliar uma obra espírita (informações que possibilitem identificar a qualidade dos lançamentos, bem como eventuais erros doutrinários); Kardec: base segura para o Espiritismo (um passeio histórico

as atividades das Casas Espíritas participantes do movimento de unificação. A grande receptividade e os elogios aos conteúdos desses seminários, por parte dos participantes dos Encontros, demonstram que a forma de atuação adotada, bem como a qualidade dos materiais elaborados pela Regional São Paulo, têm superado as expectativas, evidenciando que a maior aproximação com os órgãos para ouvir suas necessidades e, posteriormente, a produção de conteúdo que as atenda é a melhor maneira de manter as sociedades unidas e trabalhar pelo crescimento qualitativo do Espiritismo - objetivo da Diretoria Executiva da USE Regional São Paulo. Os próximos Encontros de Bloco acontecerão em 15.09 (Bloco Oeste), 17.10 (Bloco Sul/Centro) e 21.11 (Bloco Leste) e os detalhes das reuniões, bem como informações sobre os conteúdos dos seminários, podem ser obtidos junto à USE Regional São Paulo, pelo e-mail use-regionalsp@yahoo.com.br. ✉

NO MÊS DE OUTUBRO, TRADICIONALMENTE VOLTADO A KARDEC, CONVÉM LEMBRARMOS O LEGADO INSUPERÁVEL DEIXADO PELO CODIFICADOR DO ESPIRITISMO

Martha Rios Guimarães

Em 1854 as Mesas Girantes chamam a atenção do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, através do amigo Fortier. Ao presenciar o fenômeno logo percebeu que “todo efeito tem uma causa, todo efeito inteligente tem uma causa inteligente” e em 1855 começa a participar de sessões na casa da família Baudin e, com sua capacidade de observação e bom-senso, descobre que as comunicações eram provenientes de “pessoas mortas”. Nessas reuniões o professor levava perguntas a serem respondidas pelos Espíritos comunicantes e, também, recebia revelações espontâneas. De posse desses apontamentos, pesquisava, meditava, questionava, enfim, usava seu raciocínio para verificar se as informações eram coerentes. Neste momento, ele empregava sua grande capacidade intelectual e cultural passando as informações pelo “crivo da razão”. O criterioso método de pesquisa de Rivail, porém, não terminava nessas providências. Ele, também, utilizou a mediunidade de vários médiuns para efetuar as pesquisas dos mais variados assuntos comparando todas as respostas e aplicando um dos critérios mais importantes estabelecidos pelo Codificador: a universalidade das comunicações – infelizmente, bastante esquecido nos dias atuais. Após todas essas etapas agrupou todos os apontamentos e, uma vez mais, passou pela “revisão”, utilizando médiuns diferentes. Em seguida, reuniu suas descobertas em O Livro dos Espíritos, lançado em 18 de abril de 1857, apenas dois anos após o início de suas pesquisas. Neste dia glorioso, nasceu Allan Kardec (pseudônimo adotado pelo

professor para divulgação das ideias espíritas), que assim registrou esse momento histórico: “Hoje, finalmente, posso dizer que lancei a público o trabalho mais importante da minha vida”, afirmativa que o tempo se encarregaria de provar.



Percebemos nesta trajetória do mestre lionês critérios claros e seguidos à risca no decorrer do trabalho: observação, análise criteriosa, bom-senso e capacidade de raciocínio para aceitação das hipóteses obtidas; emprego de médiuns variados, provenientes de locais diferentes, com comprovação dos dados obtidos. Como em qualquer estudo científico, as teorias espíritas transformaram-se em “leis”, em virtude da comprovação dos fatos, de onde podemos concluir que não apenas o Espiritismo é uma ciência, mas Kardec foi um rigoroso cientista. Desde o início, ele usou a investigação para comprovar a veracidade dos fatos, gerando a parte científica

da doutrina; percebendo a nobreza que poderia extrair dos fenômenos, formulou questões de elevado teor, caracterizando a filosofia espírita e, ainda, constatou que aquelas verdades, trazidas por Espíritos Superiores, estavam ligadas a consequências morais-religiosas para o ser humano, dando origem à terceira parte do tripé doutrinário: a moral ou religião.

Ao comemorarmos os 205 anos de nascimento do Codificador (ele veio ao mundo em 3 de outubro de 1804), fizemos alguns cálculos e percebemos que, ao longo de sua trajetória para trazer a público a Terceira Revelação, ele produziu cerca de 7.780 páginas, sendo 2.413 compostas de obras básicas, 958 páginas de obras subsidiárias e 4.409 páginas da Revista Espírita. Somente na coleção da Revista Espírita, sob sua responsabilidade, o Codificador produziu 1.453 artigos doutrinários, ou mais de 125 artigos por ano (não esqueçamos que, além desse trabalho, ele dirigia a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, cumpria suas obrigações particulares e, ainda, conseguia tempo para visitar outras sociedades em viagens feitas em seu período de férias e custeadas por ele próprio). Esse impressionante número nos leva consequentemente à seguinte pergunta: será que estudamos todo esse material? Já extraímos dessas páginas todos os conhecimentos que elas proporcionam? Provavelmente não, o que nos leva a pensar que os espíritas devem começar o quanto antes a mergulhar nesse universo para poder compreender, de fato, o Espiritismo. Porque quanto mais estudarmos Kardec, mais perceberemos que ele nunca esteve, não está e jamais estará ultrapassado! ☛

PARA UMA ORGANIZAÇÃO A LOGOMARCA É SUA ASSINATURA INSTITUCIONAL E, PORTANTO, DEVE SER UTILIZADA COM BOM-SENSE E RESPONSABILIDADE

Da Redação

Toda instituição utiliza elementos de comunicação para transmitir eficazmente o que faz, como o faz, quem é e como pretende ser compreendida pelo público. Esses elementos podem ser a marca gráfica da empresa, as suas comunicações (interna e externa), o seu ambiente de produção ou atendimento, o tratamento que dá ao cliente, a apresentação dos seus profissionais, o seu material impresso, nome, portfolio de produtos, entre outros. A maneira como se dá essa comunicação entre empresa e público, faz com que esse último determine a conduta e a opinião a respeito da instituição. Entre esses meios de comunicação destaca-se a logomarca que nada mais é do que a soma do símbolo (imagem que transmite os conceitos ligados à atividade da instituição) com o logotipo (forma como o nome da instituição ou produto é representado graficamente pela escolha de fonte e cor, entre outros). Uma logomarca eficiente consegue, ao mesmo tempo, ser simples, objetiva, forte, expressiva, moderna, harmônica e original – características, aliás, presentes na representação gráfica da USE Estadual São Paulo. Seu principal objetivo é “marcar” a imagem na mente do público, ou seja, agregar valores positivos entre a imagem e a qualidade do produto ou serviço oferecidos pela empresa. Uma imagem corporativa positiva é uma condição indis-

pensável para a continuidade e êxito da estratégia da empresa e representa mais do que uma simples medida de marketing, é um instrumento estratégico de alta direção que gera confiança entre o público interno e externo.

A representação gráfica da USE utiliza um elemento de grafia (representa-



A logomarca da USE SP só deve ser usada em iniciativas que estejam de acordo com os objetivos dessa instituição e com a base kardequiana

do pelo emprego das letras iniciais de *União das Sociedades Espíritas*) e também um símbolo (o mapa que representa o estado de São Paulo, a área de atuação dessa instituição), sendo sua “assinatura institucional”. Essa logomarca pode ser utilizada pelos órgãos adesos em todas as peças gráficas elaboradas, tais como papel carta, envelopes, pastas, páginas na internet, veículos de comunicação diversos (boletins, jornais, informativos), *press-release* (notícias direcionadas à imprensa), *press-kit* (kit contendo informações para a imprensa), cartazes, folhetos, estandes de eventos, placas de sinalização e outros canais de divulga-

ção utilizados pelas sociedades. Por ser um de seus maiores patrimônios, contudo, a marca da USE SP é devidamente protegida por Lei como forma de garantir a sua correta e coerente utilização, propagação, percepção, identificação e memorização. Ao usá-la, portanto, o órgão deve ter isso em mente e seguir o

padrão visual criado pelo Departamento de Comunicação da USE Estadual. Além disso, deve certificar-se que a atividade a qual estará associada à logomarca da USE esteja totalmente de acordo com os objetivos traçados pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e, portanto, totalmente de acordo com os princípios doutrinários baseados

nas obras codificadas por Allan Kardec. Honrar o uso da logomarca

USE é obrigação de todos os que dela fizerem uso, como forma de reforço da imagem e da personalidade da instituição. Em caso de dúvidas, claro, o departamento de Comunicação, bem como o de Relações Públicas da USE São Paulo estão à disposição para oferecer orientações adicionais e, assim, garantir que o símbolo gráfico que representa a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - e tudo o que ela encerra - esteja sempre associado aos princípios doutrinários e à unificação, bandeiras arduamente defendidas por nossa instituição e, como consequência, por todas as sociedades que dela fazem parte. ☑

Espaço Literário Espírita

Coordenação: Departamento do Livro
use@use-sp.com.br

ESSE ESPAÇO É DESTINADO A DIVULGAR OBRAS ESPÍRITAS, ESSENCIAIS PARA O ENTENDIMENTO DOCTRINÁRIO E, CLARO, PARA A ELEVAÇÃO DE NOSSA ALMA. SEGUEM NOSSAS DICAS PARA O BIMESTRE. BOA LEITURA!

CLÁSSICOS DA LITERATURA ESPÍRITA

O que é o Espiritismo - Allan Kardec

O QUE É O ESPIRITISMO

ALLAN KARDEC



Este ano comemoramos um século e meio de lançamento desta obra que traz, desde a primeira página, a marca inconfundível do Codificador. Segundo as próprias palavras de Allan Kardec “este resumo não é somente útil para os iniciantes que poderão nele, em pouco tempo e sem muito esforço, haurir as noções mais essenciais, mas também o é para os adeptos aos quais ele fornece os meios para responder às primeiras objeções que não deixam de lhe fazer, e, de outra parte, porque aqui encontrarão reunidos, em um quadro restrito, e sob um mesmo exame, os princípios que eles não devem jamais perder de vista”. Sem dúvida alguma, merece figurar entre os livros de estudo de todos os que desejam conhecer o Espiritismo.

Paulo e Estêvão - Emmanuel - Francisco Cândido Xavier

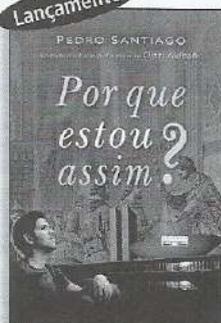


Quem era Paulo de Tarso? Um fariseu fanático, obstinado perseguidor de cristãos e da nascente doutrina cristã?

Ou um ser predestinado por determinação divina, que recebeu a aparição de Jesus, em visão às portas da cidade de Damasco, convertendo-se ao Cristianismo? Paulo e Estêvão traz Paulo arrependido de uma postura radical que culminou no apedrejamento de Estêvão – o primeiro mártir do Cristianismo. Entre perseguições, enfermidades, zombarias, desilusões, pedradas, açoites e encarceramentos, transformou-se em um dos maiores nomes do Cristianismo, empenhado em abrir igrejas cristãs e dar-lhes assistência. Emoção da primeira à última página.

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!

Lançamento



Por que estou assim?

Pedro Santiago • Dizzi Akibah
15,5x21,5cm - 264 p. - R\$ 25,00
Romance mediúnico

Romance envolvente, que narra a história do jovem francês Julian, soldado da primeira guerra das Cruzadas obsediado por um espírito rancoroso e vingativo. Acompanhe o desenrolar oito séculos depois, quando através da espiritualidade reencarna numa família composta por seus principais desafetos.

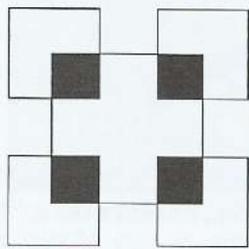
A cura pela fé

Ricardo Orestes Forni
• 14x21 cm - 184 p. - R\$ 18,00
Autoajuda

A fé tem realmente todo o poder que se credita a ela? Por meio de um texto inteligente, instrutivo e bem-humorado, o autor comenta as propriedades curativas da fé, recorrendo aos ensinamentos de Jesus, de autores espíritas, de antigos filósofos espiritualistas e até de cientistas materialistas.

Lançamento





Circuito Integrado

Espaço Interativo



ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Aylton Paiva

paiva.aylton@terra.com.br

Na reunião do Conselho Federativo Nacional, do qual a USE SP é membro integrante e participante, foi aprovado, em abril de 2007, o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, relativo ao período de 2007 a 2012, onde foram propostas sete diretrizes. Na área da Assistência e Promoção Social Espírita, a Diretriz 7 propõe A Participação Na Sociedade, cujo objetivo é participar de forma mais acentuada junto à sociedade organizada e aos órgãos do Poder Público, contribuindo no encaminhamento de assuntos de interesse social, sempre de forma compatível com os princípios espíritas. Segundo essa diretriz "cabe ao Movimento Espírita, através de seus representantes, colaborar, tanto quanto possível, na análise e no encaminhamento de assuntos de interesse social, levando a contribuição e o posicionamento da Doutrina Espírita". E para atingir esse objetivo são sugeridas às Instituições Espíritas, as seguintes atividades: promoção e realização de cursos, encontros e seminários, visando o esclarecimento aprofundado sobre o assunto, aos trabalhadores em geral; participação nos Conselhos e Organismos governamentais, nos termos da Lei, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas e participação em ações, campanhas e organizações das sociedades civis e religiosas, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas. "(...) Quando, bem compreendido, se houver identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos, as relações sociais (...) – Fénelon - O Livro dos Espíritos, 88. ed. FEB, questão 917.

A USE SP participou intensamente desse Plano e está desenvolvendo esforços para a sua execução em nosso Estado, sobretudo com a divulgação, estudos e aplicações do Manual de Apoio do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita que traz o embasamento Doutrinário Espírita, legal e prático para a atuação nessa área. Ressalte-se que, atualmente, há um elenco de leis, decretos e normas disciplinando a ação social, especialmente quando há vínculo com órgãos públicos. Essa proposta de ação social está fundamentada no Manual de Apoio do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita que contou com importante participação da USE SP, destacando-se o fornecimento do texto básico, o livro Serviço Assistencial Espírita, que, devidamente aprimorado por ela e demais federações é divulgado pela Área do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita do Conselho Federativo Nacional da FEB. O Manual de Apoio do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita pode ser

adquirido na livraria da USE, em São Paulo, ou na livraria da FEB. Finalizamos lembrando que o encarte do Plano foi distribuído na revista Reformador e encaminhado para todos os Órgãos do Movimento de Unificação, Centros e Entidades Espíritas.



MOCIDADE

Rodrigo Neris

dm.use.estadual@gmail.com

O Departamento de Mocidades trabalha muito, há algum tempo para que possamos dar suporte ao trabalho dos Departamentos de Mocidades dos órgãos locais e regionais, visando sempre o fortalecimento da Mocidade Espírita. Realizamos reuniões, trabalhos de planejamento, encontros e atividades trimestrais nas diferentes regionais de nosso estado, objetivando a confraternização de nossos jovens, o intercâmbio de experiências, o estudo e reflexão acerca de temas da doutrina espírita e pequenas ações para subsidiar o trabalho nas mocidades. Assumimos como principal meta e objetivo manter o foco do trabalho nas ações de capacitação e formação das lideranças das mocidades espíritas, contribuindo assim para subsidiar o trabalho dessas lideranças e o fortalecimento da mocidade como importante núcleo de trabalho na Casa Espírita. Nossos objetivos são audaciosos, bem o sabemos! E para isso temos metas projetadas para os próximos três anos, um grupo de jovens lideranças bastante comprometidas e a vontade de bem servir. Daremos continuidade ao que já era bem feito. Estamos reformulando atividades e trabalhos em atendimento ao nosso foco. Iniciativas e novos projetos e ações, em fase de planejamento. São sementes que já estão sendo lançadas e que germinarão nos próximos três anos.

Em paralelo ao trabalho já em desenvolvimento, nesse semestre, iniciamos ação visando subsidiar o trabalho de planejamento das atividades dos DMs, auxiliando na definição das metas e objetivos para as novas comissões dos órgãos regionais e locais. Esperamos contar com a contribuição de cada liderança de nossas USEs, seja no estímulo, na participação e principalmente na confiança para contar conosco e o respaldo para o trabalho nas diversas regiões de nosso estado. Estamos todos a disposição para servir naquilo que façamos bem e para aprender no que ainda não sabemos fazer, para então juntos contribuímos com o trabalho de unificação e juventude. Apresentamos a todos os companheiros de ideal a nova Comissão do DM/USE Estadual: Rodrigo Neris – diretor (Americana); Priscilla Lopes – secretária administrativa (São José do Rio Preto); Paula Mikami – secretária de doutrina (Taboão da

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.

Contato: use@use-sp.com.br

Serra); Kenned Marques – secretário de doutrina (Ribeirão Preto); Livia Ribeiro – secretária de doutrina (São José dos Campos); Assessores: 1ª assessoria: Leandro Piazzon – (Guarulhos); Rodrigo Prado – (São Paulo); 2ª assessoria: João Thiago Garcia – (Atibaia); Rafael Nascimbene – (Mogi-Guaçu); 3ª assessoria: Luiz Henrique dos Santos – (Ribeirão Preto); 4ª assessoria: Danilo Pinheiro – (Marília); Carol Barros – (Lins); Camila da Silva – (Assis). Contem conosco, pois contamos você! Afinal "nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos". Que a espiritualidade responsável pelo trabalho nos intua, oriente e proteja a todos! MOCIDADE ESPÍRITA, LUGAR DE SER JOVEM.

Obs.: Não deixe de ler na seção "Curtas e Oportunas", nesta edição, notícias importantes do Departamento de Mocidade



RELAÇÕES PÚBLICAS

Merhy Seba

merhyseba@ig.com.br

Vivemos em um contexto social, no qual pessoas e instituições sentem natural e permanente necessidade de se relacionarem entre si, de modo que o nosso viver seja saudável e as instituições se cerquem de condições favoráveis para que atinjam seus objetivos. É uma questão não só de sobrevivência, como de manutenção das atividades em vigor e como de expansão das instituições. Isto quer dizer que, na atualidade, não se pode mais admitir que vivamos isolados, pessoas e instituições, pensando que assim, estaremos ilesos de ameaças e protegidos. O momento pede que nos relacionemos e, através de possíveis interações, nos quais o diálogo fraternal é condição sine qua non, troquemos ideias, conheçamos e avaliemos experiências, interpretemos os sinais que o cenário social apresenta e, mediante reflexões, façamos as melhores escolhas para o bem comum.

Como as instituições espíritas, no contexto da tarefa de Unificação Espírita podem ter melhor desempenho de suas funções e atuar e/ou aprimorar seus relacionamentos com os públicos para os quais presta serviços (comunidade espírita e sociedade como um todo) e com o público especializado (órgãos governamentais, imprensa e outras organizações sociais)? Essas e outras questões serão levantadas nesse espaço destinado ao setor de Relações Públicas da Diretoria da USE, de modo a facilitar a compreensão sobre as atribuições que cabem a um departamento de Relações Públicas nas instituições espíritas. Entre em contato conosco. Pergunte, faça sugestões e juntos procuremos caminhos que nos levem a delinear um roteiro seguro, eficiente e eficaz no campo do relacionamento social. Sintamos os novos ares no movimento espírita estadual.



Uma Campanha Mais Que Envolvente.



PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS

Espaço interativo para você tirar suas dúvidas sobre a reunião do Evangelho no Lar e no Coração.

Pergunta: Como se deve agir se porventura um participante venha a sentir a presença de um Espírito durante a reunião de estudos?

Resposta: É natural que os Espíritos se aproximem das pessoas, nestas ocasiões. Na maioria das vezes, são Espíritos familiares e amigos, considerando-se que se trata de uma reunião familiar e que está sob proteção espiritual, porque o objetivo é a busca do saber para se melhorar intimamente; é a busca para o bem e a harmonia familiar.

Ao ocorrer essa situação, devemos agir naturalmente, sem alarde ou medo e manter a atenção ao estudo. Com o passar dos minutos, o Espírito se vai. Importante lembrar que a reunião de estudo do Evangelho no Lar, não deve se transformar em comunicação mediúnica. Ela se realiza, com mais propriedade no centro espírita. Intuições, vidências e inspirações são os tipos mais frequentes de influências que podemos perceber, nessas reuniões. No final da reunião, podemos relatar essas ocorrências, não se esquecendo de fazer uso do bom senso, pois nem tudo se deve dizer a todos e nem na presença de todos.

Pergunta: Devemos evocar os Espíritos de familiares para estarem presentes à reunião?

Resposta: Não, não devemos. Não é da finalidade da reunião fazer evocações de Espíritos. E muito menos, para que venham nos falar de como estão, no mundo dos espíritos. Se eles têm possibilidades de virem à reunião, tanto melhor, porque acabam participando de um evento íntimo familiar

que, possivelmente, lhes fará bem. Agora, se estiverem impedidos por algum motivo (e existem várias razões) e nos lembramos deles, acabaram recebendo as vibrações de carinho que a eles podemos direcionar pelo pensamento, quando nos lembrarmos deles, ou na prece final.

Pergunta: Geralmente, nas reuniões que coincidem com as datas de aniversários (nascimento e retorno à vida espiritual) dos familiares desencarnados, somos levados a nos recordar deles. Podemos pedir por eles?

Se estiverem encarnados também receberão os benefícios da prece?

Resposta: Temos aí duas perguntas e as respostas por ordem seguem – 1ª. - Podemos pedir por eles, em qualquer situação, nas nossas preces diárias como nas reuniões de estudos do Evangelho no Lar e no Coração, porque pedir não é evocar, chamar; 2ª. - Se estiverem encarnados, poderão se beneficiar das vibrações e das preces, porque a vida continua e precisam de ajuda, como qualquer ser humano, em novas experiências corpóreas. A cada um segundo as suas necessidades e merecimento, é da Lei de Deus. ☑

TOME UMA ATITUDE EM FAVOR DA FAMÍLIA E CONTRA O DESAMOR SOCIAL



INSTITUTO
BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunidades

ENCONTROS DE MOCIDADES

O DM/USE realizará nos dias 26 e 27 de setembro e 03 e 04 de outubro, as Prévias (encontros de mocidades) em continuidade ao desenvolvimento das Confraternizações Seccionais (COMEs), eventos que acontecem em 2010 e contemplam atividades voltadas à mocidade espírita, estudo de temas da doutrina espírita, desenvolvimento da campanha “Comece pelo começo”, ações em desdobramento do 8º EECDME, confraternização e troca de experiências entre os jovens, vivência de ambiente salutar e princípios espíritas. É por meio delas que conseguimos manter o caráter de formação continuada às nossas jovens lideranças. Uma ação de relevância, do DM/USE, em contribuição às atividades no centro e no movimento espírita, mas que necessita do envolvimento e auxílio de você, dirigente, no estímulo à participação dos jovens de sua casa espírita e/ou da USE de sua região de atuação. Confira, a seguir, mais informações sobre as atividades. Nos dias 26 e 27 de setembro de 2009, acontece em três cidades simultaneamente. Em Campinas, cuja região contemplada (2ª Assessoria) são as regionais de Campinas, Jundiá, Mogi-Mirim, Piracicaba, Rio Claro, São João da Boa Vista e Sorocaba. Em Matão a Região contemplada (3ª Assessoria) são as regionais de Franca, Jales, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto e, em Tupã, a região contemplada (4ª Assessoria) são as regionais de Araçatuba, Assis, Bauru, Ilha Solteira, Jaú, Nova Alta Paulista, Marília e Presidente Prudente. Finalizando, nos dias 03 e 04 de outubro de 2009, na cidade de Mauá, a Região contemplada (1ª Assessoria) são as regionais de Baixada Santista e Vale do Ribeira, Cachoeira Paulista, Grande ABC, São Paulo e Taubaté. Mais informações pelo e-mail dm.use.estadual@gmail.com ou pelo telefone (11) 2950-6554 (USE – falar com Edméia) ou DMs locais / regionais.

FEIRA CULTURAL ESPÍRITA TERÁ COMO TEMA “ESPIRITISMO: FERRAMENTA PARA SER FELIZ”

A União das Sociedades Espíritas – Distrital Vila Maria realizará em 4 de outubro próximo, das 9 às 18 horas, a sétima edição da FEICULTE – Feira Cultural Espírita, evento que objetiva levar lazer, conhecimento e arte ao público participante. Entre as atrações, destaque para as palestras Fazer o bem faz bem, com Roberto Ravagnani (do grupo Canto Cidadão); Espiritismo: ferramenta para ser feliz, com Wladisney Costa (membro da USE SP); a peça teatral O Julgamento de Judas, com o grupo Virtude e palestra musical com Plínio Oliveira. A FEICULTE oferece, ainda, Alimentação; Espaço Infantojuvenil; Livros Espíritas; Game O Livro dos Espíritos (jogo de computador baseado no livro de Allan Kardec), entre outros. Este ano a feira acontecerá no CE Gabriel Ferreira, na Rua Kaneda, 474 – Vila Maria Alta – São Paulo/SP. Pela variedade de atrações e pelo ambiente harmonioso, o evento destina-se a toda família. Mais informações: (11) 9765.1881 ou usevilamaria@yahoo.com.br

ESPIRITISMO SERÁ TEMA DE TESE DEFENDIDA NA PUC SÃO PAULO

No dia 15 de outubro de 2009, às 17 horas, Jeferson Betarello, Diretor do Departamento do Livro da USE Regional São Paulo, fará a dissertação de sua tese intitulada “Unir para difundir – o impacto das federativas no crescimento do Espiritismo”. Será na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, localizada na Rua Monte Alegre, 984, no bairro de Perdizes, zona oeste da capital paulista. Os interessados poderão assistir à defesa e

obter informações que, certamente, colaborarão muito para o melhor entendimento da unificação espírita. Mais informações sobre essa iniciativa, sobre o livro espírita e sobre o movimento unificacionista podem ser obtidas nas reuniões da USE Regional São Paulo, sempre nos terceiros sábados do mês, às 15 horas, quando todos os diretores desse órgão estarão presentes na sede da USE SP.

8º EECDME: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM AÇÃO

O Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas, essencial para capacitação e formação de jovens lideranças, nasceu em 1994 e sua 8ª edição acontecerá de 31 de outubro a 2 de novembro próximos, em Franca/SP, sob o comando do Departamento de Mocidade da USE Estadual. A iniciativa, que servirá para traçar ações para os próximos três anos, será pautada pelo tema, definido pelas mocidades paulistas, “Conhecereis a verdade e ela vos libertará – a minha relação com a doutrina espírita”. Os assuntos abordados serão o papel da Casa Espírita na sociedade, o conhecimento gera transformação e mobiliza a ação, o saber espírita presente na sociedade e elaboração de propostas de ação para mocidades espíritas.

As inscrições devem ser feitas entre 24 de agosto e 16 de outubro de 2009 (enquanto houver vagas) e o investimento de R\$ 16,00 inclui alojamento, alimentação e materiais. Para obter a ficha de inscrição e/ou mais informações, ligar (11) 2950.6554 (com Edméia), para as DMs locais ou enviar e-mail para dm.use.estadual@gmail.com. Contamos com a colaboração, estímulo e apoio de todos!

**USE REGIONAL SP
REALIZA ENCONTRO
DE BLOCOS, NA**

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunidades

REGIÃO NORTE, CONTABILIZANDO SUCESSO

Foi realizado em 15 de agosto, no Centro Espírita Padre Zabeu, o Encontro de Blocos – Norte, promovido pela USE Regional São Paulo e organizado pelas USEs Distritais Casa Verde, Santana, Tucuruvi e Vila Maria e, ainda, pela USE Intermunicipal Guarulhos. Cerca de 80 pessoas – entre Dirigentes e Trabalhadores – estiveram presentes e assistiram a seminários nas áreas Administrativa, Assistencial, Comunicação, Infância e Mocidade, Livros, Orientação Doutrinária, todos eles voltados ao aprimoramento dos setores das Casas Espíritas.

O conteúdo do Encontro foi elaborado a partir de solicitações e sugestões dos órgãos desta Regional, obtidos no decorrer do ano passado (*leia matéria, nesta edição, sobre essa iniciativa da USE Regional São Paulo*). Nos terceiros sábados dos meses de setembro, outubro e novembro, respectivamente, o mesmo conteúdo será levado aos Blocos Oeste, Sul e Leste. Para mais informações, ligar (11)9765.1881 ou pelo e-mail useregionalsp@yahoo.com.br.



Parte dos integrantes da USE Regional São Paulo em um dos Encontros de Blocos promovidos pela instituição.

CEI promove curso sobre centro espírita em Brasília

O Conselho Espírita Internacional pro-

moveu uma série de eventos em Brasília, entre os dias 17 e 20 de julho, contando com a presença de 128 participantes, representando 21 países: Argentina, Bélgica, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Holanda, Itália, México, Panamá, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Uruguai e Venezuela. No primeiro dia foi inaugurada sua sede em Brasília, localizada na Asa Norte (Quadra 909), contemplando espaços para suas atividades Centro Administrativo, TVCEI, EDICEI, distribuidora de livros e Núcleo de Atividades Federativas. Em seguida, realizou-se reunião da Comissão Executiva do CEI. Para este local também está programada a realização de Treinamentos Continuados para dirigentes e colaboradores das Instituições que integram o CEI.

Nos dias 18, 19 e 20 foi realizado o

Curso “Centro Espírita - Base do Movimento Espírita: Finalidades e Atividades”, desenvolvido na sede da Federação Espírita Brasileira, o qual contou com a supervisão do Secretário Geral do CEI, Nestor João Masotti e a coordenação de Antonio Cesar Perri de Carvalho, Fábio Villarraga, Edwin Bravo, membros da Comissão Executiva do CEI. O programa do curso contou com temas variados, todos de interesse da Casa Espírita, apresentados por expositores do Brasil e de outros países. Entre eles Doutrina e Movimento Espírita; Centro Espírita: Conceito e Bases Doutrinárias; Finalidades e Atividades do Centro Espírita; Obras de Allan Kardec e Psicográficas de Chico Xavier como Base para o Funcionamento do Centro Espírita; O Trabalhador Espírita; Programa Radiofônico como Instrumentos de Divulgação do Espiritismo; etc. Para mais informações, acesse o site da TVCEI (www.tvcei.com). 

Castor®

UM SONHO DE COLCHÃO
Colchões e Móveis Estofados

**BELEZA E CONFORTO
COM TECNOLOGIA**

www.colchoescastor.com.br

8º Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidade Espírita EECDME

Conhecereis a verdade, e ela vos libertará

o nosso relacionamento com a Doutrina Espírita

- * O papel da casa espírita na sociedade
- * O conhecimento gera transformação e mobiliza a ação
- * O saber espírita presente na sociedade
- * Elaboração de propostas de ação para mocidades espíritas

31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro
FRANCA 2009

Informações
(11) 2950-6554 Edméia
dm.use.estadual@gmail.com
ou DM-USE local

Mocidade Espírita
lugar de ser jovem



U.S.E. união das sociedades espíritas do estado de são paulo
ENTIDADE FEDERATIVA, COORDENADORA E REPRESENTATIVA DO MOVIMENTO ESPÍRITA ESTADUAL NO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA